



Páginas 2
EDITORIAL
Rádios
comunitárias



Página 7
MOSAICO
Semana de
Matemática



Página 6
INTEGRAÇÃO
Doação a
entidades

**IMPRESSO
ESPECIAL**
9912268304/2010
DR/BA
UESC
CORREIOS

Jornada de dor

A I Jornada de Dor do Sul da Bahia acontecerá na UESC assim que recomeçarem as aulas. Trata-se de uma iniciativa da Liga de Anestesiologia e Dor (LAD), que reunirá profissionais de diversas áreas da Medicina.

Páginas 6

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 151

1 a 15 de abril /2011



Mestrado profissional em matemática



Professores Adélia Pinheiro, Sérgio Mota e André Negamine

Vinte professores-alunos, procedentes de escolas de mais de uma dezena de cidades baianas, estão participando, na UESC, do Mestrado Profissional em Matemática (Profmat). O curso, semipresencial, está relacionado à política de formação continuada de professores da educação básica preconizada pelo MEC.

Páginas 4 e 5

Alfa III CID

“Conocimiento, Inclusión e Desarrollo” reuniu representantes de instituições que atuam nas áreas de geração de conhecimento, inclusão e desenvolvimento. O evento aconteceu, este mês, em Buenos Aires, Argentina.

Página 7

Prêmio Roquete-Pinto

Projeto da Rádio UESC está entre os dez premiados com o Roquete-Pinto na categoria de Radiodocumentário. “Vozes de Ilhéus” é uma produção independente composta de 12 episódios de 30 minutos, todos de conteúdo documental. Os programas selecionados serão veiculados por emissoras associadas à Arpub.

Página 8



Base ambiental – Costa do Cacau



A construção de um prédio de dois pavimentos – térreo e 1º andar – para abrigar a Base Ambiental – Costa do Cacau começa a ser viabilizado pela UESC, o Ministério Público da Bahia e a Fundação José Silveira. A Universidade já está de posse dos projetos de engenharia e complementares. O imóvel será construído no Campus Universitário.

Página 3

Ao pé do berimbau

Jovens portadores da Síndrome de Down, integrantes do Núcleo Aprendendo Down, participaram do 1º Encontro Nacional de Capoeira Cordão de Ouro. Cantando e dançando eles marcaram presença nas rodas de capoeira e alguns deles chegaram a ser “batizados” como capoeiristas.

Página 6



Rádios comunitárias

O Ministério das Comunicações vai aumentar o rigor da fiscalização nas rádios comunitárias. Criadas com o objetivo de democratizar a comunicação, ou seja, dar voz às comunidades, principalmente àquelas que abrigam os segmentos mais populares da sociedade, está havendo, segundo denúncias, “desvio de função” desses meios de interatividade social. Comenta-se que vêm sendo usados como palanque político ou servindo exclusivamente a interesses de organizações religiosas e grupos empresariais.

A outorga das rádios comunitárias pelo Poder Público é gratuita. Mas a esses veículos são vedados patrocínio, propaganda comercial, vinculação de qualquer tipo com partidos políticos, instituições religiosas etc. Mesmo no caso de apoio cultural, pode ser citada a entidade mas não é permitida a oferta de qualquer produto vinculado a esse apoio.

A radiodifusão comunitária no Brasil – um tipo especial de FM, de alcance

limitado a, no máximo, um quilômetro a partir de sua antena transmissora – foi criada para proporcionar informação, cultura, entretenimento e lazer a pequenas comunidades. Trata-se, portanto, de um meio de comunicação inteiramente dedicado a elas, funcionando como canal para divulgação de suas idéias, manifestações culturais, tradições, hábitos sociais, utilidade pública, promoção de atividades educacionais e outras ações que contribuam para a melhoria das condições de vida da população.

Na programação da comunitária não pode haver discriminação de raça, religião, sexo, convicções político-partidárias e condições sociais. Deve respeitar sempre os valores éticos e sociais da pessoa e da família e dar oportunidade à manifestação das diferentes opiniões sobre o mesmo assunto. Para que esses valores sejam respeitados, as diretrizes que norteiam a rádio comunitária não podem sofrer desvio de função. Justifica-se, portanto, a preocupação das autoridades do setor.



EXTENSÃO

Inscrição das escolas dá a largada para a Olimpíada de Matemática

Com a inscrição de alunos da 5ª a 8ª série, pelas escolas integrantes do projeto, a partir deste mês começaram as atividades relacionadas à 13ª edição da Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia.

Este ano estão participando escolas de ensino fundamental dos municípios de Arataca, Aurelino Leal, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

Como de praxe, a participação no evento consistirá de duas etapas (11 de junho e 24 de setembro), com a aplicação, em cada uma delas, de prova escrita. A elaboração e correção das provas serão de responsabilidade da coordenação do projeto. A premiação dos melhores acontecerá em 31 de março de 2012, na Universidade.

A Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia é um projeto de extensão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas. Visa,



entre outros objetivos, mobilizar estudantes, professores e autoridades educacionais em torno da valorização da Matemática, resgatando a importância do raciocínio lógico e, sobretudo, o prazer de aprender e ensinar Matemática. À frente dessa atividade estão os professores coordenadores Erinalva Calasans da Silva, José Carlos Chagas, José Reis Damaceno Santos e José Valter Alves da Silva.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de
Comunicação Ascom
Distribuído gratuitamente

E-MAIL

ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço a remessa do Jornal UESC, nº 147, 1º a 15 de fevereiro de 2011. Associação Brasileira de Imprensa – *Maurício Azêdo* – presidente.

Recebemos e agradecemos o jornal da UESC nº 147, 1º a 15 de fevereiro. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – Sistema de Bibliotecas – *Josemara Brito, bibliotecária*.

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/ Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel apergaminhado (AP 130g), oriundo de madeira de reflorestamento

O custo total da obra está orçado em R\$ 3 milhões

Infraestrutura
proex@uesc.br

Universidade e Ministério Público viabilizam a construção da sede de base ambiental

Recurso está disponibilizado na conta Mata Atlântica

Foto: Marcos Maurício



É preciso preservar e defender o que resta da outrora exuberante Mata Atlântica do Sul da Bahia

A construção de um imóvel de dois pavimentos – térreo e 1º andar – para abrigar a Base Ambiental - Costa do Cacau começa a ser viabilizada por meio de parceria entre a Universidade Estadual de Santa Cruz, o Ministério Público da Bahia (MP/BA) e a Fundação José Silveira. Na reunião, com a participação dos representantes das instituições envolvidas, ficou definida a construção da primeira etapa da obra – pavimento térreo e terraço – e fontes de aporte financeiro. A reunião aconteceu em março (18), na Reitoria da Universidade, com a

presença do reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva.

Nessa fase inicial do empreendimento será aplicado R\$1,5 milhão, participando o Ministério Público com R\$1 milhão, oriundo do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado com a Petrobrás. Esse dinheiro já está disponibilizado na conta “Mata Atlântica”, na Fundação José Silveira, para aplicação no período máximo de um ano e meio. O restante será bancado pela UESC, que também se comprometeu em buscar recursos em outras fontes para a construção futura do imóvel. O custo total da obra está orçado em R\$3 milhões.

O aporte de recursos pela UESC, que já está de posse dos projetos de engenharia e complementares, está sendo definido pela sua Procuradoria Jurídica. A sede da base ambiental será construída ao lado do pavilhão de pós-graduação Professor Max de Menezes.

Participantes - O Ministério Público do Estado da Bahia esteve representado pelos promotores de justiça Aline Valéria Archanjo Salvador, coordenadora regional do Núcleo Mata Atlântica – Costa do Cacau Les-te e Marcelo Henrique

Guimarães Guedes, coordenador do Núcleo Mata Atlântica (Numa); pela Fundação José Silveira, a sra. Helayne Mota Ribeiro da Silva, coordenadora administrativa financeira de projetos e o consultor técnico da Fundação, o engenheiro civil Fernando Veloso Cruz. Participaram também da reunião, as professoras Fernanda Amato Gaiotto e Deborah Maria Faria, respectivamente, coordenadora e vice do PPG em

Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UESC, além da arquiteta Sílvia Kimmo Costa, prefeita do campus e o professor Gil Marcello Reuus Strenzel (UESC).



Foto: Marcos Maurício

"A chegada de vocês no Profmat faz parte das preocupações da Sociedade Brasileira de Educação Matemática."

PROFESSORA ADÉLIA PINHEIRO

Pós-graduação
propp@uesc.br

Mestrado profissional em matemática aberto com aula inaugural na UESC

O curso, semipresencial, terá um total de 120 horas/aula



Mesa que instalou o Profmat / UESC

“**O** Mistério dos Números Primos”. Este foi o tema da aula inaugural ministrada aos 20 alunos do Mestrado Profissional em Matemática (Profmat) pelo professor doutor Sergio Mota Alves, coordenador local do curso e da área de Matemática do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (Dcet) da UESC. O evento, no primeiro dia deste mês, reuniu, além dos alunos – docentes da rede de educação básica – professores do mestrado e dirigentes da Universidade, que discorreram sobre a origem e objetivos do curso e deram as boas-vindas aos novos integrantes da comunidade acadêmica.

Os professores selecionados saíram de uma

demanda de 300 inscritos, cujo excedente passa a integrar uma lista de espera. Segundo o professor Sérgio, há a possibilidade da entrada de uma segunda turma de 20 alunos no próximo ano. Eles procedem das cidades de Almadina, Cruz das Almas, Canavieiras, Eunápolis, Ilhéus, Itamaraju, Jequié, Jitaúna, Santa Cruz Cabrália, Salvador, Santo Antonio de Jesus, Teixeira de Freitas, Valença e do extremo norte do Espírito Santo. O curso, semipresencial, terá um total de 120 horas/aula (60 delas presencial e 60 na modalidade a distância).

Desafio - Ao instalar o Mestrado Profissional em Matemática, a vice-reitora Adélia Pinheiro pôs em evidência a in-

serção da UESC, antes mesmo de se tornar uma instituição de ensino superior da esfera estadual, na qualificação do professorado do ensino básico. “A formação continuada de professores da educação básica, é uma das linhas possíveis para se atingir esse objetivo, embora ele não dependa somente de investimento

no corpo docente”, disse.

Ela destacou ser necessário também investir-se na estrutura física das escolas, em salários dos professores, no fortalecimento do controle social sobre a escola com a participação da família e um conjunto outro de ações e variáveis que venham a se configurar no que denominamos qualidade da educação básica. “O desafio está posto e o Profmat é uma dessas frentes, como o são os cursos especiais de graduação que realizamos, atualmente, na modalidade presencial ou a distância direcionados para esse objetivo”.

Dirigindo-se aos mestrandos, a vice-reitora da UESC acrescentou: “A chegada de vocês ao Profmat faz parte das preocupações da Sociedade Brasileira de Educação Mate-



Mestrandos do Profmat



Foto oficial da primeira turma do mestrado.

mática que, em conjunto com outras universidades públicas brasileiras, MEC e Capes, desenvolvem uma política maior voltada para o apoio aos docentes que estão em atividade, clientela preferencial desse curso. Apesar de se estar iniciando o pri-

meiro mestrado profissional, na modalidade semi-presencial, não temos dúvida da competência dos nossos professores para aceitar e cumprir com sucesso este novo desafio”.

Terceiro mestrado - Ao dar as boas-vindas à primeira turma do

Profmat, a vice-diretora do DCET, professora Rosilene de Oliveira, disse ser o Mestrado em Matemática o terceiro curso de pós-graduação do Departamento. “Gostaria de parabenizar o empenho do professor Sergio, que batalhou, correu atrás

desse projeto, num tempo relativamente curto. Portanto, o mérito é dele e da área de Matemática em trazer o Profmat para a UESC. É um sonho de vocês (alunos) estar aqui, mas é também um sonho realizado da nossa área de Matemática”.

A professora Mariadalva Penteadó, coordenadora da Universidade Aberta do Brasil, explicou que a UAB é uma das integrantes de projetos direcionados para qualificação de professores da rede de ensino básico e daqueles que vão nela ingressar. “A UAB/UESC, que desenvolve, particularmente, os cursos de Educação a Distância (EaD), agora vem se integrar ao Profmat, que é um curso semipresencial, daí parabenizá-los pela conquista”. Ela informou que a maior nota, em nível nacional, para acesso ao curso, foi de um dos selecionados da turma da UESC.

O professor Sérgio Mota explicou como surgiu a ideia do ingresso da UESC no Profmat e os caminhos percorridos para materializá-lo. Treze universidades, dentre as quais a UESC, são fundadoras do programa, que conta atualmente com 49 instituições nacionais de ensino superior. “Foi um processo complicado e corrido, mas graças a Deus atingimos o objetivo. Fico feliz com aqueles que estão aqui aprovados”, disse emocionado.

Números primos

Ao discorrer sobre “O Mistério dos Números Primos”, o professor Sérgio Mota (foto) revelou alguns aspectos e fatos curiosos relacionados aos intrigantes números primos, tais como o maior primo que se tem conhecimento – com 13 milhões de dígitos – e a aplicação prática desses números em códigos de segurança. A conjectura de Goldbach,

denominada também de “Teoria dos Números”, é um dos problemas não resolvidos da Matemática. Christian Goldbach foi um brilhante matemático nascido na Prússia (1690/1764). A sua teoria sobre os números primos, em que pese estar confirmada com o uso da computação, carece ainda de efetiva demonstração matemática. Este o desafio posto aos matemáticos de todo o mundo desde então.



Levantamento junto ao Sepat revela que foram doados, entre 2009 e 2011 (até março), 3.783 bens móveis

UESC doa bens móveis a órgãos públicos

Mobiliário e equipamentos em condições de uso foram doados a segmentos do serviço público



Foto: Marcos Maurício

Instalações do Sepat/UESC, em Itabuna.

A integração da Universidade Estadual de Santa Cruz com a comunidade regional vai além do limite das suas atividades específicas – ensino, pesquisa e extensão – direcionadas para a formação de recursos humanos de nível universitário. Essa interatividade leva a UESC a proporcionar suporte também em bens materiais para várias instituições públicas estaduais e municipais do eixo Ilhéus-Itabuna, não só aquelas que atuam na educação básica, mas também em outros setores.

Levantamento junto ao Setor de Patrimônio revela que foram doados a diversas entidades das duas cidades, entre 2009 e 2011 (até março), 3.783 bens móveis, tais como cadeiras escolares, mesas e cadeiras para escritório, arquivos, armários, televisores, computadores (CPU e monitores), impressoras, aparelhos de DVD e até veículos automotores. Mobiliário e equipamentos, que já não atendiam às atividades da UESC, mas em condições de uso em outros segmentos do serviço público.

Entre as instituições bene-

ficiadas estão escolas da área da Direc 06, Conjunto Penal de Itabuna, prefeituras municipais de Ilhéus e Itabuna, Colégios da Polícia Militar de Itabuna e Ilhéus, Escola Municipal do Salobrinho, Escola Nuclear da de Arituaguá I, Escola Tupinambá de Olivença, Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, Associação dos Amigos do Abrigo S.O.S Canto Criança, Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (Ilhéus), 15º Batalhão da Polícia Militar, Centro de Atenção Integrada à Criança (Caic), 6ª Diretoria Regional de Saúde (Ilhéus), entre outros.

Para se citar alguns exemplos, à Prefeitura de Ilhéus foi doado o automóvel Ford Focus, que serviu à Reitoria; a Cia. Independente de Polícia Ambiental, ganhou uma Ford Ranger para suas atividades; a Direc 06 (Ilhéus) recebeu mais de 1.500 cadeiras escolares e a Direc-07 (Itabuna), cerca de setecentas. Doar esses bens, onde eles se faziam necessários, em lugar da degradação num depósito qualquer, foi a alternativa adotada pela instituição. Todas as doações estão devidamente documentadas.

EXTENSÃO

Todos iguais ao pé do berimbau



A UESC foi o ambiente do 1º Encontro Nacional de Capoeira Cordão de Ouro, coordenado pelo Mestre Ninja e participação de outros integrantes desse misto de luta marcial, dança, música e expressão cultural afro-brasileira. Tendo a inclusão como tema – “Ao pé do berimbau somos todos iguais” – um dos destaques do evento, no dia 14 deste mês, foi a participação do grupo do Núcleo Aprendendo Down. Cantando e dançando jovens downs se integraram as rodas de capoeira, com alguns deles “baptizados” e fazendo jus à troca de cordão, símbolo que caracteriza a evolução dos praticantes.

Segundo a médica e professora Célia Kalil, coordenadora do Núcleo Aprendendo Down da UESC, a integração foi “uma conquista outrora inimaginável, que agora sabe-

mos ser possível ir além. Toda essa magnitude deveu-se ao empenho do Mestre Ninja e da Guerreira Karen, que mostraram a força do querer fazer”.

Entusiasmada com o sucesso do grupo, acrescentou: “Vivemos momentos de beleza pela grandeza do tema, assim como pela força da capoeira, iluminada, mais ainda, pelo brilho da professora Mara, responsável pela magia do número apresentado. A eles, os nossos agradecimentos e, um pouco como mãe, minha felicidade por ver esses filhos sendo – e sendo plenamente – desfrutando de forma autônoma o direito a pertencer”.

Recorda-se ainda que em março (25 e 26) o Núcleo Aprendendo Down participou e teve a sua atuação destacada no Seminário Ser Inclusão, na cidade de Itapetinga.



A roda de capoeira como momento mágico (em cima) e a integração de jovens downs à capoeira (embaxo)

O Prêmio Roquete-Pinto tem o apoio do Ministério da Cultura (MinC) e patrocínio da Petrobrás.

Extensão
proex@uesc.br

PRÊMIO ROQUETE-PINTO

Documentário da Rádio UESC entre os selecionados

O projeto é uma produção independente com 12 episódios

“**V**ozes de Ilhéus”, projeto da Rádio UESC, foi um dos dez programas premiados com o Roquete-Pinto na categoria de Radiodocumentário. Iniciativa da Associação das Rádios Públicas do Brasil (Arpub), o Prêmio Roquete-Pinto tem o apoio do Ministério da Cultura (MinC) e patrocínio da Petrobrás. É uma iniciativa inédita e impar para a radiodifusão pública brasileira. Na sua edição atual, os diversos programas selecionados estão agrupados em quatro categorias: Radiodocumentário, Radiodramaturgia, Radioarte e Infante-Juvenil. Produzidos em diferentes regiões do Brasil, os programas falam de diversidade cultural, resgate da história e da identidade das mulheres negras, assim como adaptações de contos de Machado de Assis, mitos africanos, experiências sonoras, entre outros temas.

O projeto “Vozes de Ilhéus” é uma produção independente composta de 12 episódios de 30 minutos, todos com caráter documental, totalizando seis horas de programa-

ção. Segundo a coordenação da Rádio e TV UESC o objetivo é “ir além dos livros didáticos, abordando a história regional do sul-baiano sob o olhar dos povos que formaram a sua identidade e dar voz a uma história muitas vezes silenciada”. Acrescenta que o projeto reforça a pluralidade cultural como fruto das construções sociais estabelecidas ao longo dos anos. “Cabe à Universidade legitimar as várias versões dadas como não-oficiais, somando a estas os conhecimentos acadêmicos necessários à pesquisa e compreensão do contexto regional”, textualiza.

Os programas selecionados



Professora Malu Rocha

serão veiculados pelas emissoras públicas associadas à Arpub e ficarão à disposição para apresentação em rádios não-comerciais. Os internautas também poderão ouvi-los. A Rádio e TV

UESC é coordenada pela professora Malu Rocha, docente do curso de Comunicação Social do Departamento de Letras e Artes da Universidade.



Rádio UESC: Eliana Albuquerque, Antônio Figueredo, Jonathan Sampaio, Carol Souza, Julia Guedes e Everaldo Netto